


colecção Pégaso

5

O LIVRO DA VIRGEM DO CARMO



Samael Aun Weor

O Livro da Virgem do Carmo
Ísis, Adonía, Insobera, Astarte, Maria,
A Virgem do Mar, Ram-Io

Samael Aun Weor

Buddha Maitreya

Kalki Avatar da Era de Acuario

Título original em espanhol: El Libro de la Virgen del Carmen

Segunda Edición - Bogotá - Colombia - 1952

Coleção Pegaso Edição: 7 agosto, 2022

DIREITOS DE AUTOR:

... "Hoje meus queridos irmãos e para sempre, renuncio e renunciei, e seguirei renunciando aos direitos de autor. O único que desejo é que estes livros se vendam de forma barata, ao alcance dos pobres, ao alcance de todos os que sofrem e choram. Que o cidadão mais infeliz possa conseguir esse livro, com o pouco dinheiro que leva em sua bolsa. Isso é tudo!"

Samael Aun Weor
Pronunciamento no Congresso de Guadalajara
México: 29/10/1976

ÍNDICE

O Pai Nosso	7
A Salve	8
1. A Virgem do Carmo	9
2. A Anunciação	13
3. A Conceção	19
4. O Monte	23
5. O Discernimento	27
6. Milagres da Virgem do Carmo	31
7. A Natureza	35
8. A Igreja Gnóstica	37



O Pai Nosso

Pai nosso que estais nos céus (I.A.O.).

Santificado seja vosso nome.

Venha a nós o vosso Reino (os mundos internos).

Faça-se, Senhor, a vossa vontade,
assim na Terra como no Céu.

O pão nosso de cada dia, daí-nos hoje.

Perdoai nossas dívidas,
assim como nós perdoamos aos nossos devedores.

Não nos deixeis cair na tentação,
mas livrai-nos de todo mal.

Amém.

Nota: Esta oração foi legada por Nosso Senhor o Cristo, e contém sete petições sagradas para que os devotos do sendeiro peçam, como graça, ao Altíssimo.

Nós Gnósticos, temos que fazer a vontade do Pai, assim na terra como no céu, porém geralmente, os homens chamam e invocam a Deus para que Ele faça a vontade deles, ou seja, o contrário.

A Salve

Deus te salve RAM-IO (Maria),

cheia és de graça;

O Senhor é convosco.

Bendita és tu entre as mulheres

e bendito é o fruto de teu ventre IESUS.

Virgem RAM-IO,

Mãe de Deus,

roga por nós, os que temos o eu pecador;

agora e na hora da morte de nossos defeitos (eus).

Amém.

Nota: Esta oração e o Pai-Nosso devem ser oradas por todos os Gnósticos antes de deitar-se ou em momentos de perigo.

Capítulo 1

A Virgem do Carmo

A Virgem do Carmo foi a Mãe do Divino Redentor do Mundo.

Inumeráveis escritores tem cantado loas à mãe mais grandiosa de todos os tempos.

Como poderíamos defini-la? Nem o pincel de Miguel Ângelo, nem a Madona de Leonardo Da Vinci tem logrado nos traduzir, de forma fiel, a imagem da Virgem Maria.

Inumeráveis esculturas tem tratado de personificar à Virgem do Carmo, mas nenhuma delas pode traduzir exatamente a fisionomia daquela grande filha da Luz.

Ao contemplar com os olhos da Alma a inefável figura daquela Divina Mãe, não vemos nada que tenha gosto de diamantes, rubis e esmeraldas.

Diante dos olhos da Alma, desaparecem por completo as púrpuras e sedas com as quais se tem querido envolver a lembrança de Maria, a Divina Mãe de Jesus de Nazaré.

Não foi Maria aquela beldade mundana pintada em todas as aquarelas.

Com os olhos do Espírito, só contemplamos uma virgem morena queimada pelo sol do deserto. Ante nossos atônitos olhares espirituais, se desvanecem esbeltos corpos e rostos provocadores de figuras femininas, para aparecer, em seu lugar, uma mulherzinha simples, de baixa estatura, corpo delgado, rosto pequeno e ovalado, nariz romano, lábio superior um pouco saliente, olhos ciganos e fronte ampla.

Aquela humilde mulher vestia túnica cor carmelita ou marrom e sandálias de couro.

Caminhando através dos desertos africanos rumo à terra do Egito, parecia uma pródiga com sua túnica velha e rota, e seu rosto moreno umedecido em copioso suor.

Não é Maria aquela estátua de púrpura e diamantes que hoje adorna a catedral de Notre-Dame de Paris. Não é Maria aquela estátua cujos dedos de arminho, engastados em puro ouro, alegra as procissões da casa paroquial.

Não é Maria aquela beldade inesquecível que desde crianças contemplamos sobre os suntuosos altares das nossas igrejas interioranas, cujos metálicos sinos alegam os mercados de nossas paróquias.

Diante de nossos sentidos espirituais, só vemos uma virgem morena queimada pelo sol do deserto.

Diante da vista do espírito, desaparecem por completo todas as fantasias, para aparecer em seu lugar, uma pródiga humilde, uma humilde mulher de carne e osso.

Desde muito menina, Maria fez voto de castidade no templo da Jerusalém.

Maria era filha de Ana; sua mãe a levou ao templo para que fizesse seus votos.

E era Maria uma das Vestais do Templo.

Nasceu em uma família aristocrática e, antes de ingressar no templo como Vestal, teve inumeráveis pretendentes e até teve um rico e belo galã que quis casar-se com ela.

Porém, Maria não o aceitou, seu coração só amava a Deus.

Os primeiros anos de sua vida estiveram rodeados de toda classe de comodidades.

Conta a tradição que Maria fazia tapetes para o templo de Jerusalém e que esses tapetes convertiam-se em rosas.

Maria conheceu a Doutrina Secreta da Tribo de Levi. Maria se educou à sombra augusta dos pórticos de Jerusalém, entre a folhagem núbil dessas palmeiras orientais, em cujas sombras descansam os velhos cameleiros do deserto.

Maria foi iniciada nos Mistérios do Egito, conheceu a Sabedoria dos Faraós, e bebeu no Cálice do antigo Cristianismo, calcinado pelo fogo ardente das terras orientais.

A Religião Católica, tal como hoje a conhecemos, nem sequer se vislumbrava sobre as sete colinas da Roma augusta dos Césares e os velhos Essênios, só conheciam a velha Doutrina Cristã, a doutrina dos mártires, aquela doutrina pela qual São Estevão morreu mártir.

Essa Santa doutrina Crística se conservava em segredo dentro dos Mistérios do Egito, Tróia, Roma, Cartago, Elêusis, etc.

O que de grande houve no Cristo, foi ter publicado a velha doutrina sobre as calçadas da Jerusalém.

E foi Maria, a Virgem do Carmo, designada pela Divindade para ser a Mãe do Divino Redentor do Mundo.

Capítulo 2

A Anunciação

E, no sexto mês, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré. A uma virgem desposada com um varão que se chamava José, da Casa de Davi; e o nome da virgem era Maria. E, entrando o anjo aonde estava, disse: “*Salve, muito favorecida; o Senhor é contigo; bendita tu entre as mulheres*”. Mas ela, quando lhe viu, turbou-se com suas palavras, e pensava que saudação seria esta. Então o anjo lhe disse: “*Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus. E eis que, conceberás em teu seio, e parirás um filho, e chamarás seu nome de Jesus*”.

(Lucas, 1, 26-31)

Porém, Maria, protestou em seu coração porque era casta, e disse ao anjo: “*Como será isto? Porque não conheço varão*”. E, respondendo o anjo, disse-lhe: “*O Espírito Santo virá sobre ti e a virtude do Altíssimo lhe dará sombra; pelo que também o santo que nascerá será chamado filho de Deus*”.

(Lucas, 1, 34-35)

Disse então Maria: *“Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim conforme a tua palavra”*. E o anjo partiu dela.

(Lucas, 1, 38)

E, naqueles dias, levantando-se Maria, foi à montanha com pressa, a uma cidade de Judá, e entrou em casa de Zacarias, e saudou a Isabel. E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criatura saltou em seu ventre e Isabel foi cheia do Espírito Santo. E exclamou com grande voz e disse: *“Bendita tu entre as mulheres, e bendito o fruto de teu ventre! E de onde vem isto a mim, que a mãe do meu Senhor venha a mim? Pois eis que, como chegou a voz da saudação aos meus ouvidos, a criatura saltou de alegria no meu ventre”*. E bem-aventurada a que creu, porque se cumprirão as coisas que lhe foram ditas por parte do Senhor.

(Lucas, 1, 39-45)

Então Maria disse: *“Minha alma engrandece ao Senhor, e meu espírito alegrou-se em Deus meu salvador, porque tem contemplado à baixeza de sua criada. Pois eis que, desde agora, todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque me fez grandes coisas o Poderoso e Santo em seu nome. E sua misericórdia de geração em geração aos que temem. Com o seu braço fez valentia; dissipou os soberbos do pensamento de seu coração. Tirou os poderosos*

dos tronos e levantou aos humildes. Aos famintos encheu de bens e aos ricos os enviou vazios. Recebeu a Israel seu servo, recordando-se da misericórdia; como falou a nossos pais, a Abraão e a sua semente para sempre.”

E Maria permaneceu com ela quase três meses, depois voltou para sua casa.

(Lucas, 1, 46-56)

Nos tempos antigos toda a espécie humana concebia seus filhos por obra e graça do Espírito Santo; e, então, não existia a dor no parto.

O Espírito Santo enviava seus anjos santos para que estes juntassem a homens e mulheres dentro dos grandes pátios dos templos.

O ato sexual era dirigido por anjos, e este era um Sacramento que somente se verificava nos templos para engendrar corpos para as almas que precisavam vir ao mundo.

Então, a dor no parto não existia, as mulheres pariam seus filhos sem dor porque os concebiam por obra e graça do Espírito Santo.

Mas, quando a humanidade desobedeceu aos anjos, então pecou contra o Espírito Santo e este disse à mulher: *“parirás teus filhos com dor”*; e ao varão: *“trabalharás com o suor da sua fronte para sustentar a tua mulher e a teus filhos”*.

Adão eram todos os homens dos antigos tempos e Eva todas as mulheres dos antigos tempos.

Maria vinha seguindo o sendeiro da castidade e da santidade e, por isso, se surpreendeu quando o anjo lhe anunciou que conceberia um filho.

Ela nos ensinou com seu exemplo o sendeiro da castidade.

Hoje em dia, o matrimônio tem se tornado em uma licença para fornicar. Os homens e mulheres se multiplicam por puro prazer animal, sem lhes importar um ápice o Espírito Santo.

Toda união sexual que se verifica sem permissão do Espírito Santo é fornicação. Mas, isto não o querem entender os seres humanos desta época porque se afastaram da velha doutrina que conheceu a Virgem Maria, mãe de Jesus e que o Cristo predicou sobre os muros invictos de Sião.

Todos os sábios do passado engendraram seus filhos por obra e graça do Espírito Santo. Zacarias se surpreendeu quando o anjo lhe anunciou o nascimento do João, o Batista.

João também foi engendrado por obra e graça do Espírito Santo e foi um anjo quem anunciou a Zacarias que sua mulher, já anciã, conceberia um filho. Vejamos os seguintes versículos bíblicos:

E aconteceu que, exercendo Zacarias o sacerdócio diante de Deus por ordem de sua vez, conforme o costume do sacerdócio, saiu em sorte a colocar incenso, entrando no templo do Senhor. E toda a mul-

tidão do povo estava fora orando à hora do incenso. E, um anjo do Senhor lhe apareceu, posto em pé à direita do altar do incenso.

E Zacarias, vendo-o, turbou-se, e caiu temor sobre ele.

Mas o anjo lhe disse: *“Zacarias, não temas, porque tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te parirá um filho, e lhe chamarás de João. E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento. Porque será grande diante de Deus, e não beberá vinho nem sidra, e será cheio do Espírito Santo, já desde o seio de sua mãe.”*

(Lucas, 1, 8-15)

Todos os grandes santos e sábios dos antigos tempos nasceram por obra e graça do Espírito Santo.

Aqueles esposos que quiserem ser verdadeiramente cristãos, devem orar ao Espírito Santo lhe pedindo a Anunciação.

E o anjo de Deus aparecerá em sonhos aos esposos e lhes anunciará o dia e a hora em que devem verificar a conexão sexual.

E, assim, todo filho será belo e puro desde seu nascimento, porque é concebido por obra e graça do Espírito Santo.

Há que dominar as paixões carnis e cultivar a pureza e a santidade do matrimônio.

“Honroso é a todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém aos fornicadores e adúlteros, Deus os julgará”

(Hebreus, 13, 4)

“Que ninguém seja fornicadores, ou profano, como Esaú, que por uma vianda vendeu sua primogenitura”

(Hebreus, 12, 16)

Capítulo 3

A Conceção

Havia no templo de Jerusalém 33 varões sacerdotes da Tribo de Levi.

José, o pai de Jesus de Nazaré, era um dos 33 anciões do templo do Salomão.

Depois da Anunciação, o Sumo Sacerdote ordenou que todos os 33 sacerdotes do templo depositassem suas varas atrás do altar. E se dispôs que aquela vara que amanhecesse florida seria a do esposo de Maria.

Cada um dos sacerdotes, um a um em ordem sucessiva, foram colocando suas varas atrás do altar.

O último que devia colocar sua vara foi o Sacerdote José, contudo este resistia à ordem do Sumo Sacerdote, alegando sua idade avançada.

Porém, teve que obedecer a ordem e depositou sua vara atrás do altar.

Ao outro dia, bem de manhã, os sacerdotes foram ao altar para recolher suas varas, e quanta não seria sua surpresa ao encontrar a vara do José toda florescida.

Assim foi como se designou José por esposo a Maria.

E a Virgem do Carmo foi levada do templo e confiada na casa de um cidadão honorável de Jerusalém para aguardar a hora da concepção.

E o Anjo Gabriel escolheu o dia e a hora em que os esposos verificaram o ato sexual como um sacrifício no altar do matrimônio para lhe brindar o corpo ao Divino Redentor do mundo.

E Maria foi virgem antes do parto, no parto e depois do parto, porque era Virgem da Alma, e porque a concepção se verificou por obra, quer dizer, por ordem e graça do Espírito Santo.

O ato sexual, quando é ordenado por um anjo, engendra filhos por obra e graça do Espírito Santo.

O ato sexual para os puros é puro e, para os impuros, é impuro.

Quando nós olhamos o ato sexual com olhos de anjo, é Angélico, porém, quando o olhamos com olhos de malícia, é demoníaco.

Quando se verifica o ato sexual por ordem de um anjo é santo.

Mas, quando se verifica o ato sexual por ordem do diabo, é satânico.

Maria não teve dor no parto porque concebeu seu filho por obra e graça do Espírito Santo; e todos os esposos e esposas do mundo poderiam imitar a Maria e a José, con-

cebendo seus filhos por obra e graça do Espírito Santo, “não fornicando”.

Esta é a chave maravilhosa que permitirá que nasçam crianças inteligentes e cheias de beleza.

O importante é saber abster-se e orar ao Espírito Santo diariamente e a seu santo Anjo Gabriel, para que em sonhos nos faça partícipes da anunciação.

E, então, o anjo do Senhor revelará em sonhos o dia e a hora em que os esposos podem verificar o ato sagrado da fecundação.

Esta concepção do Espírito Santo converterá cada lar em um paraíso, e desaparecerão os desencantos amorosos e haverá felicidade.

Toda oração ao Anjo Gabriel, se fará assim:

“Jehovah dos exércitos, se te dignares olhar a aflição de tua serva, e te recordares de mim, e não te esqueceres de tua serva, mas deres um filho varão a tua serva, eu o dedicarei a Jehovah todos os dias de sua vida, e não passará navalha sobre sua cabeça.”

(1 Samuel, 1,11)

*Capítulo 4***O Monte**

Nós somos almas que temos corpo. Mas o corpo não é nada além do que o vestido da alma.

O corpo não pensa, a que pensa é a alma. O corpo não ama, a que ama é a alma. O corpo não deseja, quem deseja é a alma. O corpo é unicamente um vestido da alma.

Durante as horas de sono, a alma sai do corpo e visita todos aqueles lugares que lhe são familiares.

Durante as horas de sono, a alma vaga pelo sagrado monte do qual nos falam os santos dos evangelhos.

A Bíblia nos fala sobre o monte nos seguintes versículos:

E aconteceu que, quase oito dias depois dessas palavras, tomou consigo a Pedro, a João e a Jacó¹ e subiu ao monte a orar. E, enquanto orava, transfigurou-se a aparência do seu rosto, e as suas vestes ficaram brancas e resplandecentes. E eis que dois varões que falavam com ele, os quais eram Moisés e Elias. Que

¹ Jacó ou Jacob deriva do latim Iacobus, que por sua vez é uma latinização do hebreu Ya'akov (יַעֲקֹב). Também traduzido como Tiago, que é outra versão portuguesa de Ya'acov ou Iago. O nome Tiago surgiu da aglutinação de dois elementos Santo e Iago que produziu Santiago.

apareceram em majestade, e falavam da sua saída, a qual havia de cumprir em Jerusalém. E Pedro e os que estavam com ele estavam carregados de sono; e, como despertaram, viram sua majestade e aqueles dois varões que estavam com ele. E aconteceu que eles se apartando dele, Pedro disse a Jesus: “*Mestre, bom é que nós fiquemos aqui e façamos três barracas, uma para ti, uma para Moisés e uma para Elias*”, não sabendo o que dizia. E, estando ele falando disto, veio uma nuvem que os cobriu; e, tiveram temor, entrando eles na nuvem.

E veio uma voz da nuvem que dizia: “*Este é o meu Filho amado; a ele ouvi*”.

E passada aquela voz, Jesus foi encontrado só e eles calaram-se e, por aqueles dias, não disseram nada a ninguém do que haviam visto.

E aconteceu, no dia seguinte, que, apartando-se eles do monte, lhes saiu ao encontro uma grande multidão.

(Lucas, 9, 28-37)

Esse monte que falam os Evangelhos é o espaço.

Durante as horas de sono, todas as almas vagam pelo monte e visitam diferentes lugares, vão aonde seu coração as levar.

Em sonhos, nossa alma fala com seres distantes, fala com outras almas e pode conversar com os anjos.

Quando se diz que Cristo, e Pedro, e João e Jacó subiram ao monte a orar; e que Cristo se transfigurou na presença deles, temos que entender que os corpos de carne e osso deles dormiam enquanto suas almas oravam fora do corpo, no monte.

Todo ser humano pode visitar o monte à vontade. O importante é compreender que nós somos almas que temos corpos, e que podemos entrar e sair do corpo à vontade.

Todo cristão pode aprender a sair do corpo à vontade.

A Chave é a seguinte:

Deite-se em seu leito, adormeça e, quando já se encontre dormitando, levante-se de seu leito com suavidade, cuidando para não despertar de seu sono.

Logo, saia de seu quarto, dê um pequeno salto com a intenção de flutuar, e assim voando, cada qual pode ir aonde seu coração lhe leve.

A mãe poderá visitar o filho distante, vê-lo e conversar com ele. E o esposo poderá visitar sua longínqua esposa, vê-la e ela, por sua vez, poderá fazer o mesmo.

Esta não é uma prática mental, não se trata de um assunto mental, quando dizemos que o cristão deve levantar-se de sua cama suavemente, se deve fazer isto, assim tal como se ouve, mas cuidando do sono, porque o poder para entrar no monte está no sono.

O importante é deixar a preguiça e levantar-se de seu leito no momento de estar dormitando.

No monte, todas as almas podem conversar com a Virgem do Carmo e com o filho amado de suas entranhas.

A Virgem Santíssima do Carmo chora por todas as mulheres e vela por todos os humanos.

No monte, a Virgem do Carmo aparece vestida com sua túnica carmelita. Leva um manto carmelita ou marrom sobre sua cabeça, leva um escapulário em suas mãos, e sua cabeça vai cingida por uma coroa.

Esta é a Virgem Morena, a Virgem do Monte.

Capítulo 5

O Discernimento

No nosso capítulo passado, dissemos que em quanto o corpo dorme a alma vaga pelo sagrado monte.

Durante as horas de sono a alma se ocupa nos mesmos ofícios e ocupações do dia.

Fora do corpo, os comerciantes compram e vendem em suas armazéns sem dar-se conta de que estão fora do corpo.

Durante as horas de sono, vemos as almas das modistas, dos mecânicos, dos lojistas, dos vendedores ambulantes, etc. dedicadas aos mesmos ofícios e atividades do dia.

Essas almas andam adormecidas, convencidas, seguras de que se encontram em carne e osso. Quando alguém lhes diz que estão fora do corpo, então não acreditam e se burlam.

Se essas almas se dessem conta que estão fora do corpo, então poderiam transportar-se a qualquer rincão do mundo em poucos instantes.

Assim, a esposa que sofre pelo homem que ama e que está

ausente; a noiva que está sofrendo por seu noivo amado, pode visitá-lo sem ser vista. A mãe que tem o filho ausente pode visitá-lo e se inteirar de sua vida.

O importante é conhecer a chave, o segredo para se dar conta de que está fora do corpo físico.

Essa chave é a do discernimento. Durante o dia, devemos nos fazer esta pergunta: *“Estarei no corpo? Estarei fora do corpo?”*

Então, salte, dê um pequeno salto com a intenção de flutuar no espaço, e se flutua é porque você está fora do corpo. Então, suspenso nos espaços, dirija-se aonde seu coração o leve.

Você deverá se fazer essa pergunta na presença de qualquer coisa curiosa.

Vamos supor que você esta caminhando pela rua e se encontra com um amigo que fazia tempo que não via, então, faça-se a pergunta: *“Estarei no corpo ou fora dele?”*

Dê um pequeno salto com a intenção de flutuar, e se flutua é porque seu corpo está dormindo na cama e você está fora dele. Dirija-se, então, aonde seu coração o leve, aonde estiver o ser ausente, o filho longínquo, o ser amado.

Você deverá se fazer essa pergunta durante o dia, na presença de qualquer coisa curiosa, um tumulto, um objeto raro, o encontro com um falecido, o encontro com um amigo longínquo, enfim, na presença de qualquer detalhezinho insignificante.

Esta chave do discernimento deve-se praticar durante o

dia, a cada passo, a cada instante, para que se grave bem em nossa alma e atue durante o sono.

Tudo o que uma pessoa faz durante o dia também o faz durante o sono, e se durante o dia se acostuma a esta prática, durante a noite resultará você fazendo-a nas horas do sono quando sua alma esteja fora do corpo.

E, então, ao fazer-se a pergunta, dará o saltinho tal como o fez durante o dia, e despertará sua consciência e flutuará nos espaços e poderá visitar os seres longínquos, o filho ausente, a mãe da qual não teve notícias, etc.

A alma durante as horas do sono está fora do corpo, o importante é que a alma se dê conta de que está fora do corpo para poder visitar qualquer lugar longínquo.

Esta é a chave do discernimento.

Se estando fora do corpo, invocarmos com puro coração à Virgem do Carmo, então, a Divina Mãe do Nazareno concorrerá a nosso chamado e poderemos conversar com ela. E se estando fora do corpo invocamos ao Anjo Gabriel, lhe pedindo a anunciação, então, ele poderá dizer à esposa e ao esposo em que dia e hora podem juntar seus corpos. E, assim, as mulheres poderão conceber seus filhos por obra e graça do Espírito Santo. Quer dizer, por ordem do Espírito Santo.

Os homens podem conversar com os anjos durante o sono. Toda mulher, todo menino, todo ancião, pode conversar com os anjos durante o sono.

Fora do corpo, podemos invocar os anjos e estes concorrerem a nosso chamado para nos ensinar a palavra de Deus.

Capítulo 6

Milagres da Virgem do Carmo

Todos os que conhecemos o monte sabemos que a Virgem do Carmo é uma trabalhadora incansável.

Muitas vezes, um devoto se cura de alguma enfermidade incurável, e então cheio de admiração exclama: “*Um milagre da Virgem do Carmo!*”.

Porém, o devoto ignora que a Virgem do Carmo teve que trabalhar intensamente para poder curar o corpo doente.

Outras vezes, um devoto tem se salvado de morrer tragicamente, e cheio de admiração exclamou: “*Um milagre!*”. Mas, o devoto ignora o esforço supremo, o enorme sacrifício, a magnitude do trabalho que a Virgem do Carmo lhe tocou realizar.

Vamos relatar alguns milagres da Virgem do Carmo:

1. Alfredo Bello se salvou de morrer afogado em uma escuna, implorando à Virgem do Carmo; navegava Alfredo Bello na zona do Canal do Panamá rumo à cidade de Barranquilla, quando a escuna rompeu. A embarcação afundou entre as ondas embravecidas do

mar. Não se via senão céu e água, nem um raio de esperança e Alfredo Bello, agarrado a uma mísera tá-bua, implorava à Virgem do Carmo. Assim o homem se salvou; recebeu auxílio a tempo e cheio de admiração exclamou: “*Um milagre!*”.

Contudo, aquele homem ignorava o terrível esforço que a Virgem do Carmo teve que fazer para salvá-lo.

2. José Prudencio Aguilar, distinto e seletto indivíduo de Riohacha, navegava em uma escuna de sua propriedade pelas ondas embravecidas do Atlântico, quando foi envolvido por um furacão aterrorador que agitava as embravecidas ondas do mar. Aquela escuna esteve a ponto de afundar-se entre as profundidades do Oceano.

O homem clamava à Virgem do Carmo, e esta, trabalhando duramente, logrou salvá-lo do desastre. “*Um milagre!*”, exclamou o homem.

3. A senhora Esther Lozano deu à luz uma bela menina sem sentir nenhuma dor no parto, invocando à Virgem do Carmo. “*Um milagre!*”, exclamou, sem a dama dar-se conta do enorme trabalho científico que a Virgem do Carmo teve que realizar para salvá-la.

A senhora agradecida batizou sua filha com o nome da Virgem do Carmo.

4. No ano 1940, viajando em uma lancha de Tacamocho a Gamarra, uma mocinha chamada Emília Hernán-

dez caiu na água nos instantes em que ia pegar um balde de água. A dama esteve por quatro horas entre as ondas embravecidas do rio Madalena, agarrada a uma rama insignificante, e se salvou das garras da morte invocando à Virgem do Carmo. O nome da lan-cha era “Manzanares”.

A Virgem do Carmo teve que lutar muitíssimo para salvar a dama.

5. Um marinheiro, pertencente a uma distinta família samaria, teve um acidente no mar, e ficou várias horas na água. Ao ser retirado voltou em si, e todos exclamaram: “*Um milagre da Virgem do Carmo!*”.

6. Em certa ocasião, um homem que subia por uma colina de Tolima, foi atacado por um cão raivoso. O animal uivava entre as trevas da noite. O homem temeroso invocou à Virgem do Carmo e a besta fugiu despavorida.

Não há dúvida de que esse animal era um ser tenebroso do abismo.

7. E o que não diríamos daquela menina que se salvou ao cair o avião em que viajava? A aeronave transportava da Alemanha para os Estados Unidos um grande número de crianças refugiadas, quando caiu nos Estados Unidos. Todas essas crianças pereceram, mas não se explica como e de que maneira encontrou-se a certa distância do avião a uma menina completamente sã e sem o menor arranhão.

A Virgem do Carmo realizou esse maravilhoso trabalho, esse formidável milagre.

Aceitamos que por lei do destino a menina não devia morrer ainda, mas inevitavelmente se necessitava uma intervenção, e ela foi precisamente a da Virgem do Carmo.

Capítulo 7

A Natureza

A Natureza é uma Mãe sempre Virgem. A Natureza é sempre Virgem e sempre Mãe. A Natureza é uma mãe austera e bondosa.

A consciência da Natureza ensina o tímido passarinho a construir seu ninho. A consciência da Natureza palpita no coração da árvore, no coração do tímido gusaninho que se arrasta pela terra, no coração da águia, que altaneira bate suas asas intrépidas sobre os blocos gigantes de granito, que com suas torres ameaçadas se cravam entre o azul do céu.

A consciência da Natureza ensina a criança buscar o peito de sua mãe e ensina às aves levantar o vôo.

A consciência da Natureza dá forma a todas as coisas, organiza as pétalas das flores que embalsamam o ar com seus perfumes e ordena o movimento dos astros entre a magnífica orquestração do Infinito.

A Natureza é uma Mãe austera e amorosa. Quando penetramos no monte, a vemos dentro de seu templo magnífi-

co, com sua coroa de ouro e sua túnica branca resplandecente, governando os elementos em luta.

Quando a humanidade molesta muito, ela faz o que todas as mães fazem com seus filhos. Dá-lhes brinquedos para que se divirtam, deposita na mente dos inventores, o rádio, o avião, o automóvel, etc., para que seus filhos se divirtam, enquanto amadurecem para estudar a sabedoria de Deus.

Todos os anjos inocentes da terra, da água, do fogo e do ar, obedecem à Bendita Deusa Mãe do Mundo.

Maria, Adônia, Insoberta, Ísis, Astarte têm simbolizado sempre à Virgem Celestial da Natureza.

A Natureza é uma grande oficina, onde Deus trabalha.

A Natureza é o templo da Virgem Mãe do Mundo.

Capítulo 8

A Igreja Gnóstica

Agora vamos ensinar aos devotos da Virgem do Carmo o sendeiro do verdadeiro Cristianismo.

Estudemos o terceiro capítulo da Primeira Epístola do Apóstolo São Paulo a Timóteo, vejamos:

Palavra fiel: se alguém apetece o bispado, boa obra deseja.

Convém, pois, que o bispado seja irrepreensível, marido de uma mulher, solícito, temperado, moderado, hospitaleiro, apto para ensinar; não amador do vinho, não feridor, não cobiçoso de torpes ganâncias, mas moderado, não litigioso, alheio à avarícia; que governe bem sua casa, que tenha seus filhos em sujeição com toda honestidade (porque, o que não sabe governar sua casa, como cuidará da Igreja de Deus?); não um neófito, porque inflando-se não caia em juízo do diabo.

Também convém que tenha bom testemunho dos estranhos, porque não caia em afronta e no laço do diabo.

Os diáconos devem ser honestos, não bi-língues, não dados a muito vinho, não amador de torpes ganâncias; que tenha o mistério da fé com consciência pura.

E estes também sejam antes provados; e assim ministrem, se forem sem crimes.

As mulheres igualmente, honestas, não detractoras, temperadas, fiéis em tudo.

Os diáconos sejam marido de uma mulher, que governem bem seus filhos e suas casas.

Porque os que bem ministrarem ganham para si bom grau e muita confiança na fé que é em Cristo Jesus.

Isto te escrevo com esperança, que irei rápido a ti; e se não for tão rápido, para que saibas como convém conversar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e apoio da Verdade.

E, sem contradição, grande é o ministério da piedade: Deus se manifestou em carne; foi justificado com o Espírito, foi visto dos anjos; foi predicado aos gentios, foi crido no mundo; foi recebido em glória.

Esta é a Epístola do Apóstolo São Paulo a São Timóteo, varão pio e temeroso de Deus.

Esta é a Santa Doutrina de Santo Agostinho, São Tomás, Clemente da Alexandria, Hipólito, Epifânio, Carpócrates, que fundou vários conventos na Espanha, Tertuliano,

Santo Ambrósio, Santo Estevão, que morreu mártir, Santo Justiniano, etc.

Esta é a antiga doutrina que Cristo ensinou em segredo a seus 70 discípulos e pela qual foram perseguidos os santos de Jerusalém.

Esta é a doutrina dos grandes príncipes da Igreja, esta é a doutrina dos Gnósticos, à qual pertenciam os altos dignitários da Igreja Católica Gnóstica primitiva.

Este é o antigo Cristianismo que Paulo predicou em Roma quando chegou carregado de correntes. Este é o Cristianismo que estudou a Virgem do Carmo debaixo da sombra augusta do templo de Jerusalém.

Vejamos alguns outros ensinamentos do Apóstolo São Paulo.

Segui a caridade; e procurai os dons espirituais, sobretudo o que profetizeis.

Porque o que fala em línguas, não fala aos homens, senão a Deus, porque ninguém o entende, ainda que em espírito fale mistérios.

Mas o que profetiza, fala aos homens para edificação, e exortação e consolação.

O que fala língua estranha edifica a si mesmo, mas o que profetiza, edifica a Igreja.

Assim que quisesse que todos vós faleis em línguas; porém mais que profetizeis, porque o que profetiza é maior do que o que fala em línguas, se também o interpretar, para que a Igreja receba edificação.

Agora pois, irmãos, se eu fosse a vós falando línguas, que os aproveitaria, se não vos falasse ou com revelação, ou com ciência, ou com profecia ou com doutrina?

(I Coríntios, 14, 1-6)

Assim, São Paulo de Tarso aconselha a todos os bons cristãos que pratiquem a caridade, que procurem os dons espirituais, e sobre tudo que profetizem.

E, se alguém falar língua estranha, faça-se isso por dois ou, quando muito, três, e por vez; mas alguém interprete.

Mas se não houver intérprete, cale na igreja e fale a si mesmo e a Deus.

E da mesma forma falem os profetas, dois ou três, e os demais julguem.

E se o outro que estiver sentado, for revelado, cale o primeiro.

Porque todos podereis profetizar um por um, para que todos aprendam e todos sejam exortados.

E os espíritos dos que profetizarem, sujeitem-se aos profetas; porque Deus não é Deus de dissensão, senão de paz; como em todas as Igrejas dos Santos.

Vossas mulheres calem nas congregações; porque não lhes é permitido falar, mas que estejam sujeitas, como também diz a lei.

E se querem aprender alguma coisa, perguntem em casa a seus maridos; porque é uma coisa desonesta uma mulher falar na congregação.

Que saiu de vós a palavra de Deus? Ou chegou somente a vós?

Se alguém a seu parecer, é profeta, ou espiritual, reconheça o que os escrevo, porque são mandamentos do Senhor.

Mas o que ignora, ignore.

Portanto, irmãos, procurai profetizar; e não impeçais o falar línguas.

Mas faça-se tudo decentemente e com ordem.

(I Coríntios, 14, 27-40)

Todo bom Cristão pode receber o Espírito Santo e profetizar. Mas o que queira se tornar profeta tem que se tornar completamente casto e santo.

A Igreja de nosso Senhor Jesus Cristo não é deste mundo; ele mesmo o disse: *“Meu reino não é deste mundo”*. No monte do Deus Vivo, há uma Igreja, invisível para os olhos da carne, mas visível para os olhos da alma e do Espírito. Essa é a Igreja Gnóstica primitiva, à qual pertencem o Cristo e os profetas.

Essa Igreja tem seus bispos, arcebispos, diáconos, subdiáconos e sacerdotes que oficiam no Altar do Deus Vivo. O patriarca dessa Igreja invisível é Jesus Cristo.

A essa Igreja podem ir todos os Cristãos em alma e em Espírito.

Nos capítulos 4 e 5 da presente obra, ensinamos o segredo para sair do corpo conscientemente, e visitar qualquer ponto distante da Terra.

Também podemos todos os seres humanos visitar a Igreja Gnóstica durante o sono. Ali, nessa Santa Igreja, vemos a Virgem do Carmo e seus santos anjos com ela.

Todos os grandes Santos da Igreja de Deus visitam a Igreja Gnóstica. Às sextas-feiras e aos domingos, na aurora, há missas e comunhões e todos os cristãos podem assistir a essas missas e receber a comunhão de pão e vinho, seguindo os ensinamentos dados nos capítulos 4 e 5 deste livro. Nessa Igreja, se ensinará a todos os devotos profetizar.

Na Igreja Gnóstica vemos o Cristo sentado, em seu trono, e todos nos, os Gnósticos, podemos conversar com ele pessoalmente.

Todos os sofrimentos de Maria aconteceram quando se desposou com José, o Sacerdote.

Maria foi iniciada nos Mistérios do Egito.

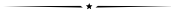
Na Igreja Gnóstica, os Cristãos aprendem a profetizar.

O importante é seguir a senda da perfeita Santidade e Castidade.

Em nossos livros intitulados: “O Matrimônio Perfeito” e “A Revolução de Bel”, estudamos a fundo os grandes mis-

térios do sexo. Nestas obras, ensinamos os segredos mais grandiosos do Universo.

Que a paz esteja com todos os seres humanos.





Cronologia da obra escrita do Venerável Mestre Samael Aun Weor

1. Porta de Entrada à Iniciação ou Matrimônio Perfeito de Kinder 1950
2. A Revolução de Bel 1950
3. Curso Zodiacal 1951
4. Apontamentos Secretos de um Guru 1952
- 5. O Livro da Virgem do Carmo 1952**
6. Mensagem Suprema de Natal 1952 (Gnose Século XX) 1952
7. As Sete Palavras, Ocultismo Elemental para Iniciantes 1953
8. Rosa Ígnea 1952/53
9. Segunda Mensagem de Natal 1953 (Gnose Século XX) 1953
10. Mensagem de Natal de 1954 (Gnose Século XX) 1954
11. Tratado de Alquimia Sexual 1954
12. Vontade Cristo 1955
13. Mensagem para 27 de outubro de 1955 (Gnose Século XX) 1955
14. Suprema Mensagem de Natal de 1955 (Gnose Século XX) 1955
15. Mensagem de Natal de 1956 (Gnose Século XX) 1956
- 15a. Mistérios Maiores 1956
16. Mensagem de Natal de 1957 (Gnose Século XX) 1957
17. Noções Fundamentais de Endocrinologia e Criminologia 1957
18. Tratado Esotérico de Teurgia 1958

19. Mensagem de Natal 1958 (Gnose Século XX) _____	1958
20. Mensagem de Natal 1958-1959 (Gnose Século XX) _____	1959
21. Logos, Mantra, Teurgia _____	1959
22. O Livro Amarelo _____	1959 ²
23. Suprema Mensagem de Natal de 1959-1960 (Gnose Século XX) _	1960
24. A Mensagem de Aquário _____	1960
25. Suprema Mensagem de Natal 1960-1961 (Gnose Século XX) ___	1961
26. O Matrimônio Perfeito _____	1961
27. Suprema Mensagem de Natal 1961-1962 (Gnose Século XX) ___	1962
28. Magia Crística Asteca _____	
29. Os Mistérios do Fogo _____	1962
30. O Livro dos Mortos _____	
31. Suprema Mensagem de Natal 1962-1963 (Gnose Século XX) ___	1963
32. Suprema Mensagem de Natal 1963-1964 (Gnose Século XX) ___	1964
33. Mensagem de Natal 1964-1965 _____	1965
34. Mensagem Suprema de Natal 1965-1966 _____	1966
35. Educação Fundamental _____	1966
36. A Transformação Social da Humanidade _____	
37. A Plataforma do P.O.S.C.L.A. _____	
38. O Cristo Social _____	
39. Mensagem de Natal 1966-1967. O Colar de Buda _____	1967
40. Tratado Esotérico de Astrologia Hermética _____	
41. Mensagem de Natal 1967-1968. Os Corpos Solares _____	1968
42. Mensagem de Natal 1968-1969. Curso Esotérico de Magia Rúnica	1969
43. Tarô e Cabala _____	1969

2 Temos notícia de que a primeira edição absoluta deste livro, se imprimiu em Medellín (Colômbia) em 1959, porém não conseguimos nenhum exemplar.

44. Mensagem de Natal 1969-1970: Meu Regresso ao Tibete _____	1970
45. Mensagem de Natal 1970-1971: O Parsifal Revelado _____	1971
46. Mensagem de Natal 1971-1972: O Mistério do Áureo Florescer __	1972
47. Mensagem de Natal 1972-1973: As Três Montanhas _____	1973
48. Sim, há Inferno; sim, há Diabo; sim, há Karma _____	1973
49. A Grande Rebelião _____	
50. Tratado de Psicologia Revolucionária _____	1974
51. Mensagem de Natal 1973-1974 _____	1974
52. Mensagem de Natal 1974-1975: A Doutrina Secreta de Anáhuac	1975
53. Pistis Sophia Revelado _____	1977
54. Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática (M. Nat. 77-78) ³ ___	1978
55. Sete Cátedras de Antropologia Gnóstica _____	1978
56. Irmãos do espaço sideral (recompilação) _____	
57. A revolução da dialética (recompilação) _____	
58. Sete conferências e os Exercícios de Lamaseria (recompilação) _	
59. Santa predestinación de la mujer _____	1976

3 Primeira edição em 1950.

